



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

Sinais clínicos, lesões e alterações produtivas e reprodutivas em caprinos intoxicados por *Ipomoea carnea* subsp. *fistulosa* (CONVOLVULACEAE) que deixaram de ingerir a planta

Carlos Alberto de Oliveira Júnior

Resumo

No Brasil, as plantas que contêm swainsonina compõem um grupo muito importante de plantas tóxicas, incluindo *Ipomoea carnea* subsp. *fistulosa*, *Ipomoea riedelii*, *Ipomoea sericophylla*, *Turbina cordata* e *Sida carpinifolia* que causam armazenamento de oligossacarídeos em caprinos, ovinos, bovinos e eqüinos. Uma característica das plantas que contêm swainsonina é a de que, independente da sua palatabilidade, os animais que iniciam a ingerir essas plantas desenvolvem o hábito de ingeri-las compulsivamente e, por facilitação social, induzem a outros animais da mesma espécie a ingeri-las. Os animais intoxicados apresentam pêlos arrepiados, depressão, perda de peso, ataxia, hipermetria, posição em base ampla, marcha lateral, tremores de intenção, paresia espástica ou fraqueza (principalmente dos membros posteriores), reações posturais anormais, nistagmo, inclinação da cabeça, diminuição do tônus da língua ou dos lábios e, ocasionalmente, outros sinais de comprometimento dos nervos cranianos. Quando os animais são agitados os sinais são exacerbados podendo observar-se marcada incoordenação dos membros posteriores ou quedas. Perda de peso ou menor ganho de peso, infertilidade, abortos, nascimento de animais fracos e maior susceptibilidade aos parasitas gastrintestinais são descritas tanto em casos agudos quanto em animais que deixaram de ingerir a planta e permanecem com sinais, mesmo que discretos. Atrofia cerebelar pode ser observada macroscopicamente em animais cronicamente afetados. As alterações histológicas caracterizam-se por vacuolização de neurônios, principalmente das células de Purkinje do cerebelo e do córtex cerebral, tálamo, mesencéfalo e medula espinhal. Frequentemente observam-se esferóides axonais, principalmente na camada granular e substância branca cerebelar. Nos casos crônicos há desaparecimento de neurônios, principalmente dos neurônios de Purkinje, proliferação da glia de Bergman, e degeneração Walleriana na camada granular e substância branca cerebelar. Vacuolização citoplasmática pode, também, ser encontrada em células epiteliais do pâncreas e dos túbulos renais, em células foliculares da tireóide, em hepatócitos e em macrófagos de órgãos linfóides. O princípio tóxico de *Ipomoea* spp., *Turbina cordata* e *Sida carpinifolia* é o alcalóide indolizidínico swainsonina, que inibe a atividade das enzimas α -manosidase lisossomal e α -manosidase II do aparelho de Golgi. Em amostras de *I. carnea* subsp. *fistulosa*,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

I. riedelii e *Ipomoea sericophyla* têm sido identificadas, também, calisteginas B₁, B₂, B₃ e C₁. Não se conhece tratamento para estas intoxicações. Os animais devem ser retirados imediatamente do local onde ocorre a planta. A única medida profilática consiste em evitar à ingestão da planta eliminando a mesma das áreas infectadas ou mediante aversão alimentar condicionada

Palavras chave: Intoxicação por plantas, doença do armazenamento, degeneração cerebelar, swainsonina, *Ipomoea* spp., *Sida carpinifolia*, *Turbina cordata*